

# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

71<sup>a</sup> Edição



## Queda acentuada nos preços do Boi Gordo.

Na septuagésima primeira edição do informativo econômico falaremos acerca da conjuntura do mercado de carne bovina e das recentes quedas nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda, visando entender os impactos e os desafios dessa nova conjuntura para o produtor rural.

É consenso entre produtores e analistas que 2023 será um ano pouco produtivo para a bovinocultura no país. O histórico recente da atividade sugere uma conjuntura pouco estimulante, contrariando o quadro de expectativas positivas que o setor tinha para este ano.

A semana terminou com mais uma queda abrupta nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O indicador Cepea/B3 acumulou queda de -13,12% no mês de agosto, atingindo a marca dos R\$ 211,85/@, algo que não era visto desde junho de 2020 no Brasil.

Precisamos recordar que no primeiro semestre de 2022 o referido indicador trabalhou com preços acima de R\$ 350,00/@, realidade que estimulou muitos produtores a reterem fêmeas visando a conjuntura altista do mercado pecuário. Entretanto, a derrocada deste quadro é parte de uma continuada trajetória de queda que se inicia em abril e que perdura no revés de uma escassa demanda no mercado nacional, onde frigoríficos, atacadistas e varejistas manifestam dificuldades para processar e escoar toda a oferta disponível atualmente no mercado, fragilizando o produtor rural e, conseqüentemente, toda a cadeia de estímulos às atividades de cria, recria e engorda no país.

Aqui no Mato Grosso do Sul a situação do mercado pecuário não difere da realidade nacional. O ano de 2022 terminou com a arroba do boi gordo sendo negociada na casa dos R\$ 260,00/@ aqui no estado. Esse limiar de preços foi a verdade do mercado até meados de abril deste ano. Tínhamos, até então, patamares de preços muito interessantes para o produtor rural, dado que os preços da soja e do milho caíram muito no período, em função dos recordes de produtividade da safra 2022/23 no Brasil.

Ocorre que a baixa demanda produziu por aqui um quadro muito similar à realidade nacional, não havendo, em um horizonte próximo, perspectivas de reversão, o que não implica a possibilidade de uma estabilização de preços nos próximos meses.



# BOLETIM ECONÔMICO SRCG

O histórico de cotações da “Scot Consultoria” para Mato Grosso do Sul mostra que até abril deste ano os preços do boi gordo trabalhavam acima dos R\$ 260,00/@. Em junho, os preços ao pecuarista caíram para R\$ 235,00/@. Já em julho as cotações chegaram a R\$ 230,00/@, atingindo, na última semana, a preocupante marca de R\$ 205,00/@ em algumas cidades do estado. Na mesma linha, a arroba da vaca gorda fechou a última semana abaixo dos R\$ 195,00/@, estabelecendo uma conjuntura muito preocupante que precisa ser analisada.

Aparentemente estamos diante de um dos piores anos de história recente da bovinocultura no estado. Nos patamares atuais é pouco provável que o produtor rural consiga obter ganhos com a atividade. Mesmo diante da entressafra, os estímulos não prosperam. Ainda assim, para agravar mais ainda o quadro, o consumidor na ponta não sente a queda e não se vê estimulado a absorver o excedente de produção.

Dados do IMEA mostram que de abril à agosto deste ano as cotações do boi gordo ao produtor caíram 22,20%, ao passo que no atacado a queda foi de 16,93%. Já a série de preços da carne no varejo, disponibilizada pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), mostra uma queda de apenas 4,55% nos preços da carne no varejo.

É notório nesta conjuntura que existem desequilíbrios de preços ao longo da cadeia. Parte da solução passa por um maior repasse dessas margens, criando um quadro oportuno para que consumidores possam absorver parte do excedente que circula atualmente no mercado. Para os produtores, resta reter, planejar e aguardar a melhora das condições deste mercado. Ao amenizar as distorções, será possível evitar o abandono da atividade, dirimindo eventuais prejuízos ao futuro do setor.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

## SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato setembro/2023 oscilaram entre US\$ 13,20/bushel e US\$ 13,65/bushel, fechando a semana em US\$ 13,62/bushel, o equivalente a R\$ 149,35/saca. A taxa de câmbio real/dólar apresentou valorização de 1,22% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 4,97.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram valorização. As cotações variaram entre R\$ 124,00/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 129,25/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 126,20/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação da soja fechou a semana em R\$ 124,00/saca.

A semana seguiu com ligeira valorização nos preços internos da soja que acompanhou a alta do dólar e as cotações em Chicago. As altas em Chicago refletem a expectativa queda na produtividade da soja americana, devido a questões climáticas.

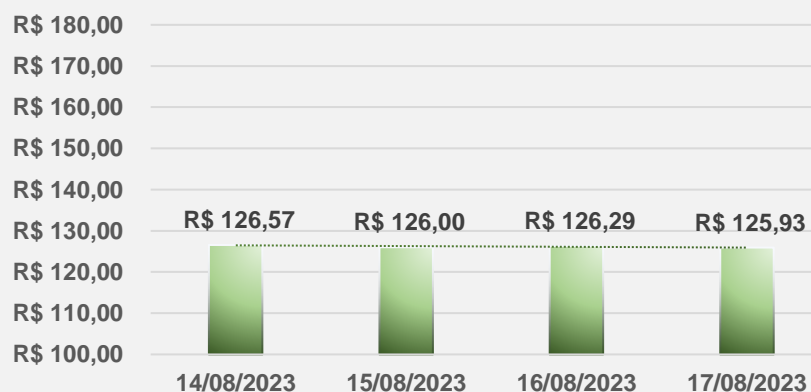
O mercado internacional segue envolto por incertezas, onde os agentes buscam estabelecer um ponto de equilíbrio com preços justos para a soja.

Com a produtividade das lavouras americanas praticamente definida, o mercado começará a voltar os olhos para a colheita da soja americana e expectativas em relação à safra 2023/24 que se iniciará na América do Sul nos próximos meses.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 17-08-2023	Bolsa Chicago 18-08-2023	
Campo Grande	R\$ 129,25	R\$ 126,00	set/23	R\$ 149,35
Chapadão do Sul	R\$ 124,00	R\$ 124,00	nov/23	R\$ 148,26
Dourados	R\$ 126,88	R\$ 127,50	jan/24	R\$ 149,45
Maracaju	R\$ 124,75	R\$ 125,00	mar/24	R\$ 149,80
Ponta Porã	R\$ 127,50	R\$ 129,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 124,75	R\$ 125,00		
Sidrolândia	R\$ 126,25	R\$ 125,00	11/08	R\$ 4,91
Média Estadual	R\$ 126,20	R\$ 125,93	18/08	R\$ 4,97

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



## MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato de setembro/2023 oscilou entre R\$ 52,64/saca e R\$ 54,50/saca, fechando a semana em R\$ 54,34/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram avanço nas cotações. Ao longo da semana o contrato setembro/2023 oscilou entre US\$ 4,62/bushel e US\$ 4,79/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 4,79/bushel ou R\$ 56,36/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou ligeiro avanço. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 38,00 (Campo Grande e São Gabriel do Oeste) e R\$ 40,00 (Dourados), fechando a média semanal na casa dos R\$ 38,77/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação do milho fechou a semana em R\$ 38,30/saca.

Devido a colheita da safrinha brasileira e da safra americana os preços do milho seguem com tendência de queda no curto e médio prazo. Entretanto, com novas altas no dólar e perspectivas de calor extremo nos Estados Unidos, os preços dos futuros reagiram devido às oscilações de expectativas dos agentes do mercado.

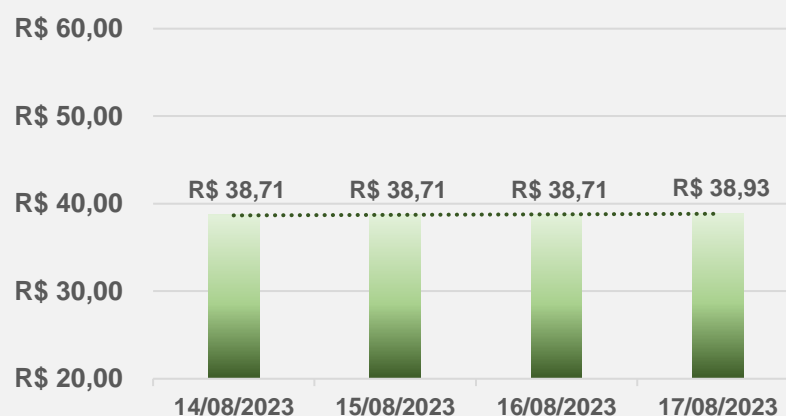
Devidos aos problemas climáticos, as novas projeções do USDA feitas no mês de agosto apontam para uma produção total de 383,84 milhões de toneladas de milho na safra 2023/24, queda de 1,37% frente às 389,15 milhões de toneladas projetadas em julho deste ano.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 17-08-2023	Bolsa Chicago 18-08-2023	
Campo Grande	R\$ 38,00	R\$ 38,00	set/23	R\$ 56,36
Chapadão do Sul	R\$ 38,25	R\$ 39,00	dez/23	R\$ 57,90
Dourados	R\$ 40,00	R\$ 40,00	mar/24	R\$ 59,54
Maracaju	R\$ 39,13	R\$ 39,50	B3 (Pregão)	
Ponta Porã	R\$ 39,00	R\$ 39,00	18-08-2023	
São Gabriel do O.	R\$ 38,00	R\$ 38,00	set/23	R\$ 54,34
Sidrolândia	R\$ 39,00	R\$ 39,00	nov/23	R\$ 57,79
Média Estadual	R\$ 38,77	R\$ 38,93	jan/24	R\$ 61,60

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



## LEITE

A cadeia do leite no Mato Grosso do Sul apresenta custos e preços competitivos no mercado interno.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram queda. No leilão de 15/08 o índice registrou recuo de -7,40%, cotado a US\$ 2.875/ton. O leite em pó integral registrou variação de -10,9%, passando de US\$ 2.864/ton no leilão de 01/08 para US\$ 2.548/ton no leilão de 15/08.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -5,88%, atingindo a marca de R\$ 2,56 por litro de leite vendido aos laticínios em junho e recebido em julho.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,31/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,60/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,73/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de junho deste ano.

Em junho, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou queda de -4,07% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -8,02%. No leite pasteurizado houve alta de 4,79%. Para o leite UHT a variação foi de -4,03%. Já a muçarela operou com queda de -4,30%.

Com o recente cenário de queda nos preços dos grãos, especialmente do milho, houve uma redução considerável nos custos da cadeia produtiva do leite, beneficiando as margens dos produtores rurais e incentivando a ampliação da produção interna do país. Entretanto, persiste uma forte pressão de queda nos preços internacionais que deve estimular as importações aqui no país, reduzindo a competitividade do leite no mercado interno.



### Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Junho/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,31	R\$ 2,60	R\$ 2,73

Índice Sefaz/Junho	Relação de troca
-4,07%	30,04L = 1 saco de mistura

### Preços no 338º Leilão GDT - 15/08/2023

Média dos Lácteos	US\$ 2.875/ton.
Vol. Negociado	33,58 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 2.548/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.333/ton.
Queijo	US\$ 4.127/ton.
Manteiga	US\$ 4.539/ton.
Var. Índice GDT	-7,40%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



## BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou queda acentuada nos preços da arroba do boi gordo e da arroba da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 214,00/@ do boi gordo e R\$ 195,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de abril mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino a região metropolitana de São Paulo – SP circulam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partem da região centro norte do estado circulam na casa dos R\$ 0,23 por km/ton. Na região sudoeste os fretes circulam na casa dos R\$ 0,21 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. Foram verificadas quedas nos mercados da Bezerra (-1,26%), Boi Magro (-2,65%) e Garrote (-1,79%). Já as altas foram verificadas no mercado do Bezerro (2,46%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 214,00/@, a relação de troca passou de 1,74 bezerros por boi gordo para 1,63 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado bovino segue fortemente pressionado por escassez de demanda e dificuldades de escoamento de oferta. Paralelamente, os custos de produção da pecuária seguem competitivos devido aos recuos nos preços da soja e do milho no país. No mês de agosto o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula queda de -13,12%.



### Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 18/08/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.370,00	240	R\$ 9,88
Garrote	R\$ 2.750,00	300	R\$ 9,17
Boi Magro	R\$ 3.300,00	375	R\$ 8,80
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.800,00	210	R\$ 8,57
Novilha	R\$ 2.300,00	270	R\$ 8,52
Vaca Magra	R\$ 2.460,00	330	R\$ 7,45

### Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	04/08/2023	11/08/2023	18/08/2023
Boi Gordo	R\$ 224,50	R\$ 224,00	R\$ 214,00
Vaca Gorda	R\$ 210,00	R\$ 209,50	R\$ 195,00

Fonte: Scot Consultoria.



## SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou aumentos na terceira semana do mês de agosto. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,80/kg vivo na última semana, montante 1,7% menor do que a média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de estabilidade, com menor aperto das margens em virtude do forte recuo nos preços do milho.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de junho foram exportadas 2015 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 3,78 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,76 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 8,94 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

### Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Agosto/2023	Média Brasil Agosto/2023
<b>R\$ 5,80</b>	<b>R\$ 5,90</b>

### Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	mai/23	jun/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	5,93	3,78	-36,26%
Volume (ton.)	2882	2015	-30,08%

### Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	10/08/2023	18/08/2023	% var.
Suíno/Soja	2,76	2,76	0,00%
Suíno/Milho	8,87	8,94	0,79%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

## AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,85/kg do frango vivo no mês de agosto. O montante representa uma variação de -3,0% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de agosto deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -18,34% no mês de junho, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,28 mil toneladas de carne de frango no mês de junho, gerando um montante de US\$ 29,21 milhões ao setor.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 7,47 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

### Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Agosto/2023	São Paulo Agosto/2023
<b>R\$ 4,85</b>	<b>R\$ 5,00</b>

### Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	mai/23	jun/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	31,48	29,21	-7,21%
Volume (mil/ton.)	13,55	12,28	-9,37%

### Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	10/08/2023	18/08/2023	% var.
Frango/Milho	7,47	7,47	0,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.





# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e  
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

[economiasrcg@gmail.com](mailto:economiasrcg@gmail.com)

Mídias sociais @sindicatoruralcg



## PARCEIROS

